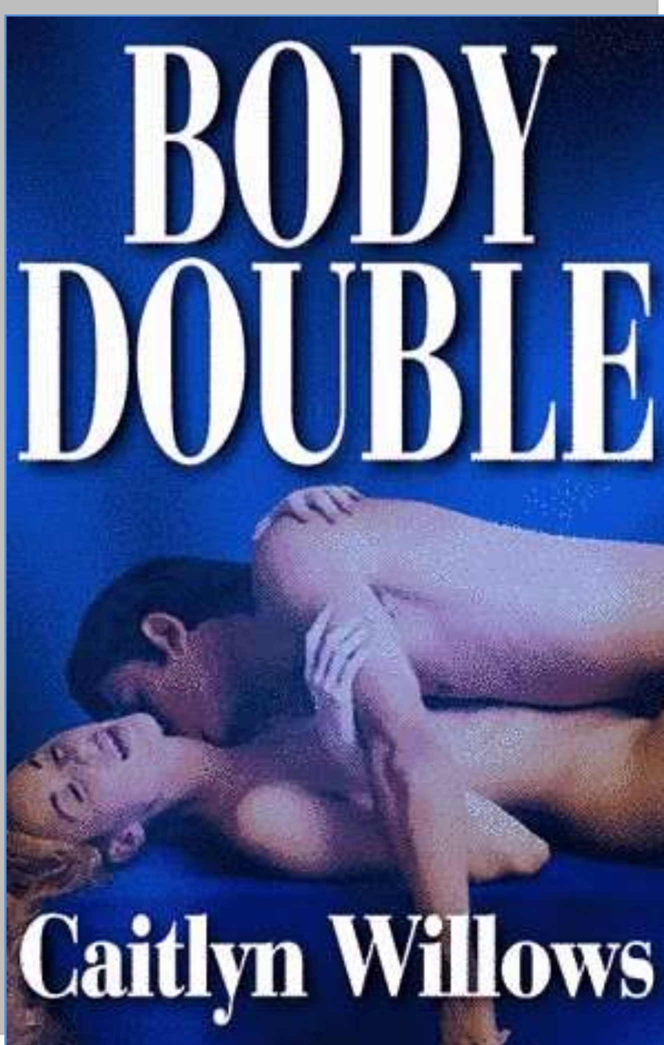
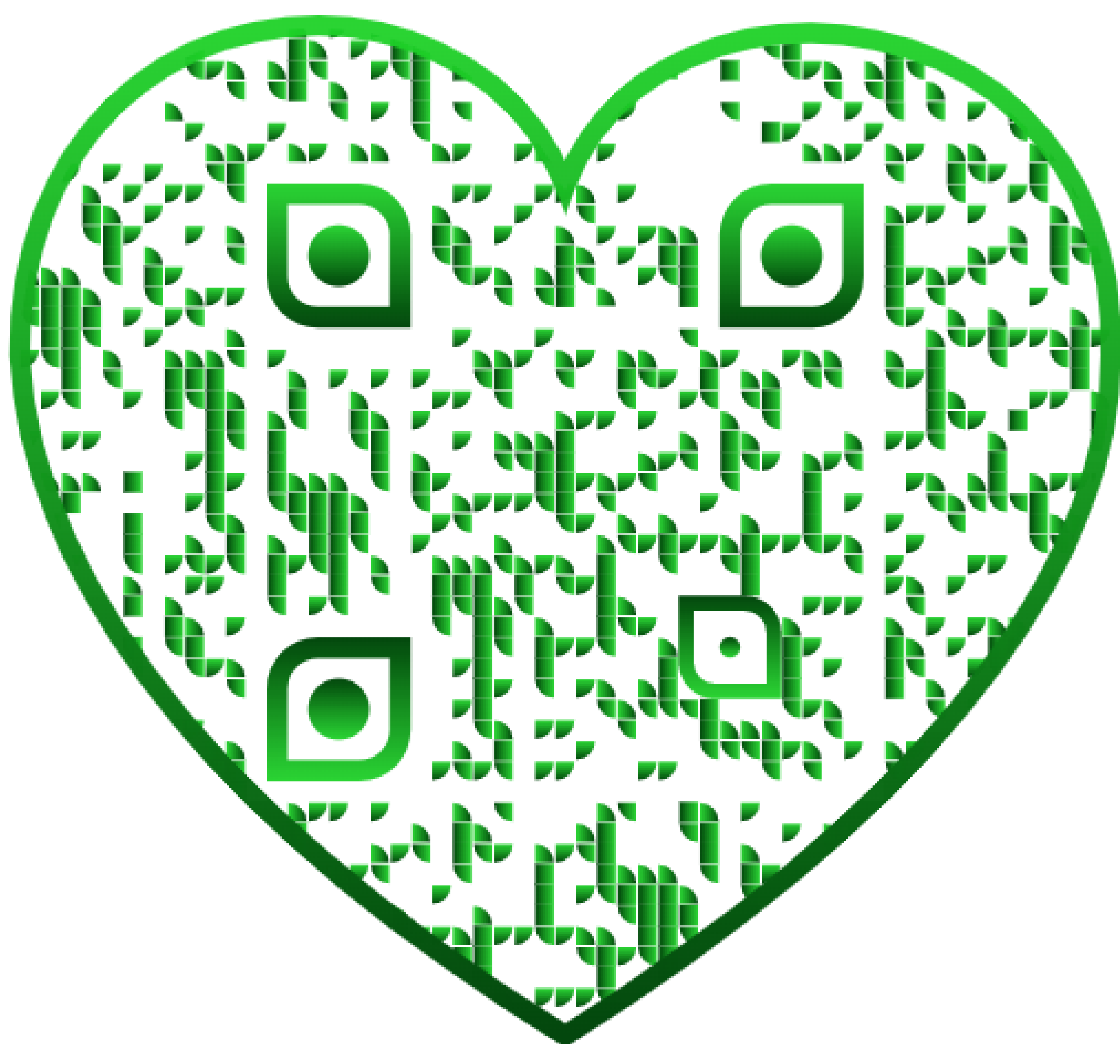




Caitlyn Willows

Dublê de Corpo





—É o segredo mais bem guardado em Hollywood. Os atores multimilionários, Nick McDonald e Lisa Hamilton, são conhecidos por suas quentes, quentíssimas cenas em frente das câmeras. Eles têm que ser um casal, certo? Errado. Na verdade, Lisa é casada e está grávida de gêmeos! Uma grande complicação quando ela tem uma gravação prestes a começar e premières a comparecer. Com milhões em risco, o que uma atriz pode fazer? Contratar uma dublê de corpo — sua irmã gêmea, Hannah. Não demora muito para que essas cenas comecem a ferver. Hannah pode não ser uma atriz, mas ela sabe o que quer — e Nick é justamente o homem certo para dá-lo a ela. —

Disponibilização e Tradução: PRT
Revisão do Inglês: Anna Husch
Visto Final: Bia
Formatação: Ana Paula
Logo / Arte: Iara
Projeto Revisoras Traduções

Livro revisado da Lista Global da qual fazem parte os seguintes grupos:

Projeto Revisoras Traduções
Adoro Romances em Ebooks
Traduções Digitalizações – TeD
PDL

Projeto	Revisoras	Traducoes

Hannah Hamilton folheia o script. Ela deve estar fora de si para deixar Lisa colocá-la nisso. Hannah queria ser atriz, ela teria sido uma atriz. Ela disse não a esse pesadelo de plano



muito tempo atrás. Lisa tinha agarrado o touro com os chifres e montado para a linha de chegada.

Hannah levantou a sobrancelha para sua gêmea. Já não era como olhar no espelho. Grávida de gêmeos, Lisa estava enorme, e não apenas porque havia dois bebês lá dentro! Ana *rezou* para que ela não ganhasse peso assim, quando e se ficasse grávida. Mas a partir do instante que Lisa descobriu estar grávida, todas as regras de sua alimentação foram deixados na sarjeta. Ela alegou que não ia se preocupar com o que ela poderia e não poderia ter. Ela ia aproveitar cada segundo.

Ela jogou o script na pequena mesa entre duas cadeiras. —Isso não vai funcionar. —

Lisa içou suas pernas para o apoio de pé na frente dela. —Sim, vai. Confie em mim. — Ninguém nunca vai saber a diferença. Você e eu temos lidado com estas coisas juntas desde o primeiro dia. —Você é tão boa atriz como eu. —

Hannah olhou ao redor do arrogante trailer que servia de camarim para a irmã, uma duplicata ao de Nick McDonald, sua co-estrela perpétua. Eles já estavam no jogo. Ambas sabiam que ela ia passar por isso. Hannah já tinha ido para a maquiagem se preparar para a filmagem e o figurino já a tinha abençoado com um roupão de cetim vermelho para a primeira cena... E pouco mais. Por que ela travou agora? Porque era um erro? Porque ela tinha medo de gostar demais? Ou por causa das cenas de sexo que ela tinha que fazer com Nick McDonald?

Quem ela estava enganando? Como todas as mulheres em todo o país, ela tinha uma queda tamanho família por ele. Oh, diabos, ela era apaixonada por ele. Quem não gostaria de morrer para ter a possibilidade de ter os braços do homem ao seu redor, mesmo que fosse apenas atuação? E a sua aparência? A câmara não lhe fazia justiça.

Ela se encontrou algumas vezes com ele. Em cada caso, Hannah teve que forçar a sua boca a permanecer fechada. Elétricos olhos azuis brilhavam com o seu sorriso, e ele sorriu muito. Seu cabelo era da cor de chocolate escuro e obedeciam a um simples toque dos dedos longos. E ele não era pretensioso, no mínimo. Na verdade, ele era muito... Acessível. Apenas o seu jeito de empregado da fábrica da porta ao lado... Que por acaso passou a ganhar até vinte milhões de dólares por filme.

Hannah nunca poderia juntar mais de duas palavras inteligentes sempre que ele estava ao seu redor, não importa o quão bonito ele era. Se ele notou sua falta de jeito, ele foi gentil o suficiente para não mencioná-lo. Na verdade, ele disse muito pouco a ela em tudo. Que foi tão bem. Se o homem a tocasse, Hannah iria desintegrar-se em mil pedaços. Agora ela

era esperada, não só para agir com ele, mas para criar essas quentes cenas de sexo que a dupla Lisa Hamilton e Nick McDonald, eram tão famosos.



—E se.. E se ele tiver uma ereção?—

Lisa riu enquanto esfregava a sua barriga. —Seria a primeira vez. Você está no meio tempo suficiente para saber que esta não é uma promessa. É uma produção com o diretor, cinegrafistas, técnicos de som e iluminação bem em cima da sua bunda. O ambiente não é propício para a paixão. —

—É que parece tão real... —. Hannah sentiu-se estúpida dizendo isso.

—É por isso que eles chamam de atuação. Nick e eu somos muito bons no que fazemos. —

Sim, eles eram. E eles eram muito bem pagos para trazer os filmes de grande sucesso para a vida. *Muito* bem.

Como Lisa, Nick usou a riqueza para ajudar seus familiares. Os pais de Hannah nunca teriam de trabalhar um dia a mais em suas vidas. Lisa tinha comprado casas para Hannah e seus dois irmãos mais novos. Ela teria cuidado deles para a vida toda também, se seu pai não tivesse interferido. Seu pai não queria que seus filhos se tornassem sanguessugas. Lisa contornou a situação, chamando seus irmãos para o negócio. Eles não fizeram feio também.

O único empecilho era Hannah. Ela preferiu a sua vida relativamente calma como professora em uma grande escola de Inglês e Drama, mesmo que ela tivesse que passar a primeira semana de cada ano escolar, convencendo os novos alunos, de que ela não era a grande Lisa Hamilton. Hannah só não lidava com os problemas e as invasões de privacidade como Lisa lidava;

Embora tivesse que dar crédito a eles. Lisa e Nick tinha feito um excelente trabalho de perpetuar o mito de um quente e pesado relacionamento fora das telas. Geralmente, ninguém sabia que Lisa era casada com o rico investidor Franco Maneli e que agora estavam esperando gêmeos. Foi um dos mais bem guardados segredos de Hollywood. Infelizmente, ele também foi o motivo pelo qual eles estavam sentados no trailer de Lisa hoje esperando para começar a filmar o novo filme de Lisa e Nick.

—Por que você apenas não diz a verdade às pessoas?— Hannah inquiriu o que parecia ser a centésima vez.

Lisa gemeu. —Oh, Deus. Por favor, não me faça responder a essa pergunta sem noção novamente. —



Não, isso tinha sido discutido até que ambas estivessem exaustas. Hannah era necessária para ficar no lugar dela. O mito tinha que sobreviver. Muitas carreiras dependiam disso. Atrasar a produção do filme traria a mídia em cima, chafurdando atrás de história. Mesmo que a assessora de Lisa tivesse inventado coisas sobre o atraso para a imprensa, ainda havia a questão da estreia de seu último filme. Hannah podia ouvir a especulação agora.

Onde está Lisa?

Houve problemas no paraíso para o duo fervente?

Há rumores em Hollywood de que Nick McDonald é gay.

Eles podem ser capazes de sobreviver à inquisição, mas as vendas de bilhetes, certamente prejudicariam seus futuros empreendimentos, uma vez que as pessoas percebessem que eles não eram um casal de verdade. Pelo menos era o que os investidores financeiros seguiam dizendo. Mas não se preocupe, nós vamos seguir usando a gêmea. Problema resolvido.

Sim... Certo.

—Você já disse a Nick?— Hannah perguntou.

Lisa estudou as unhas bem cuidadas. —Bem, ainda não. Nós não tivemos qualquer tempo, sozinhos e telefonemas podem ser monitorados —.

Hannah arrastou os pés em direção à cozinha. —Não se você usar um telefone regular. —

Relaxe. Ela relevou sua preocupação com um movimento de dedos. —Eu vou lhe dizer hoje—.

—Quem sabe?— Hannah passou os braços em torno de sua barriga.

Lisa encolheu os ombros. —Franco, é claro. —

Nem precisava ter dito. Lisa conta tudo ao marido. —Meu agente, assessora, produtor e diretor. —

Ela cobriu o rosto, balançou a cabeça. —Nua na frente de todos. Como você pode fazê-lo, Lisa?—



—É um set fechado. Apenas a equipe necessária estará lá. Além disso, você tem um corpo de matar. Um que qualquer mulher ia se orgulhar de ter. Eu deveria saber. O meu era assim.

O que levou a outra questão, outro problema. Hannah pregou os olhos mate nos verdes de sua irmã. —E como você espera continuar essas cenas agora? Está grávida, de gêmeos, é lógico que vai ter mudanças. —

Lisa olhou para longe. Sua resposta foi muito clara, ela ia pedir Hannah para continuar como sua dublê de corpo..

—Não é tão ruim. — Lisa traçou as linhas da cadeira cor de malva. —Nós sempre fazemos as cenas de sexo primeiro assim ficam fora do caminho. Após esta parte da filmagem, seria uma ou duas semanas fora de sua vida ao máximo. Convenhamos, Nick e eu não temos muitos mais anos antes que percamos nossas vantagens e as coisas comecem a... Cair. —.

—Talvez você tenha sorte e ele tenha um irmão gêmeo para subornar. — Ela se odiava por sua impertinência, mas quanto mais Hannah pensava em estar nua nos braços de Nick, mais fora de controle se sentia.

O longo suspiro de Lisa era a sua ruína. Hannah tinha prometido a ela que ela iria fazer isso. Ambos sabiam que ela manteria sua palavra, então por que insistir no ponto? E Lisa compensou Hannah bem pela assistência, dividindo o seu salário com Hannah depois de todos os impostos e taxas deduzidos. Eram três meses de seu tempo durante o verão. Que mal poderia acontecer?

Uma batida na porta do trailer tirou-a de seus pensamentos.

—Deve ser Nick—, disse Lisa. —Nós normalmente vamos ao set juntos. — Ela sorriu. —Quer se divertir um pouco com ele?—

Mais do que ela jamais iria imaginar. —Que tipo de divertimento?—

Ela veio mais para a beirada de sua cadeira. —Vamos ver se ele pode dizer a diferença. Finja que sou eu. Eu costumo apenas dizer-lhe para entrar—

E aqui começa. Hannah ajeitou os ombros. Ela supôs que não havia tempo como o presente.

—Está aberta—, ela gritou.



A porta se abriu. A luz invadiu o trailer, cegando-a temporariamente para tudo quando Nick McDonald entrou. Segundos depois, a porta estava fechada. Os olhos de Hannah ajustaram-se rapidamente. Ele ficou lá olhando para sua irmã, aparentemente estarrecido. Como ela, ele estava vestido para o set com um roupão correspondente.

Ela perguntou se ele estava repassando as linhas como ela. Seu script estava enrolado e preso no seu bolso.

—Você se lembra da minha irmã Hannah, não lembra, Nick? Hannah de alguma forma conseguiu dizer.

Ele deu a sua irmã grávida um sorriso hesitante. É claro! Como está? —Ele riu-se levemente.
—Você deve pensar que eu perguntaria outras coisas a uma mulher grávida. Parabéns! Lisa não mencionou que ela ia ser tia. —

Hannah se interpôs entre eles. —Com uma boa razão. Eu não sabia quando falamos da última vez. Ela está grávida de gêmeos e falta cerca de dois meses para tê-los. —

Ele acenou para Lisa. —Bem, parabéns mesmo assim. Não deve ser fácil estar grávida, muito menos de gêmeos. —

Virou-se com um sorriso para Hannah. Atravessou-a como um tiro de laser. O coração de Hannah acelerou, seu sangue correu, umidade embebeu sua virilha, como sempre acontecia quando ele estava perto dele. Só que desta vez, ela não podia se esconder atrás de sua irmã.

—Eles devem estar prontos para nós no set por agora. — Ele apontou com o polegar sobre o ombro. —Com alguma sorte, nós podemos aprimorar essa cena e rapidamente sair daqui com tempo de sobra para a estreia de hoje à noite. —

Manteve a porta aberta para ela e sorriu para a irmã. —Bom te ver novamente—.

Script na mão, Hannah forçou as pernas para se mover. Lisa estaria pulando de alegria depois por ter enganado Nick. O jogo tinha começado. Ela logo tomou seu caminho pelos três degraus de metal. Nick foi rápido a se juntar a ela.

—Eu quero praticar as posições antes de começar a filmar—, disse ele quando ele caiu na passagem ao lado dela. —Com certeza não quero nenhum hematoma como da última vez.



—Em mim ou em você?— Hannah elogiou-se pelo comentário espirituoso quando ele deu uma risada.

—Em qualquer um de nós. A última coisa que quero fazer é ter de explicar a Franco porque sua mulher está toda machucada. —

Ela segurou seu olhar. —E a quem eu teria que dar explicações?—

Ele abriu a porta do estúdio. —O mesmo de sempre e você sabe disso. —

—Ainda não encontrou aquela pessoa especial, hein?

Ele olhou para trás para o trailer e Hannah juraria que ela viu um toque de tristeza em seus olhos. —Você sabe muito bem que eu não tenho Lisa. Eu não posso acreditar que você não teve a cortesia de me dizer que ela tinha casado—.

Hannah tentou seu melhor para não olhar perplexa ou fazer perguntas para as respostas que ela já deveria ter como Lisa. Mas pareceu como que Nick estava chateado porque pensou que era Hannah que estava casada e grávida. Seu coração começou a bater contra seu peito.

—Ah, que inferno—. Ele enfiou as mãos nos bolsos de seu roupão. —É minha culpa por não ter falado... Que se dane. Eu desisto. Sou muito conhecido e este jogo estúpido que nós estamos jogando para os estúdios... —

Hannah nunca tinha pensado em como isso tudo o afetava. Franco fez um bom trabalho de proteger a Lisa. E mais, Lisa usava seu nome do meio, Kaye, e coloriu os cabelos de castanho para cobrir o louro-mel.
Nick não tinha essas opções, até onde ela sabia. Ele poderia optar pela careca ou deixar seu cabelo e barba crescerem ao estilo homem montanhês, e você ainda poderia ver que era Nick McDonald. Ele só se destacava. A única maneira que teria de se esconder seria comprar um lugar no meio do nada e se esconder lá. Ela se perguntou por que ele não tinha, mas depois, ela não podia ver Nick se esconder de nada, nem mesmo de seu próprio sucesso.
—Talvez seja hora de acabar com essa história. — Lisa ia matá-la por isso. Mas certamente seus assessores respectivos poderiam trabalhar a verdade e eles poderiam se sair melhor do que nunca. Nesta época em que toda atriz parecia estar dando à luz, não seria notícia de Lisa ter um benefício para sua popularidade?

Hannah estremeceu. Não quando a atriz em questão tinha ganhado tantos quilos. A mídia faria picadinho dela.



—Então, como você passou os últimos seis meses?—, ela perguntou quando eles entraram no estúdio. Luzes iluminaram o set do quarto em frente.

Ele deu de ombros. —Mesma coisa, mesma história. Meu pai e eu construímos uma casa em Idyllwild[1] para férias em família. E você?—

—Mesma coisa, mesma história. —

Nick riu. —Soterrada com um livro após o outro?Entretendo os associados de Franco?—

—Algo assim. — À exceção da última tarefa, a vida de Hannah era muito parecida. Embora ela dedicasse um monte de horas de folga para produções teatrais da escola.

Leopold Hank ergueu o braço em saudação à medida que se aproximava. Cabelo escuro ornava seu topo careca. Óculos meia lua pendurados na ponta do nariz. Ele vestia calça preta e uma camisa branca de mangas compridas, cujas mangas estavam enroladas até os cotovelos. De acordo com Lisa, ele nunca se desviou do vestuário. Ele também estava cheio de energia e era conhecido como um diretor que nunca perdeu uma filmagem. Considerando-se os prêmios que ele ganhou durante o ano, Hannah teria que dizer que a ética do trabalho serviu-lhe bem.

—Vocês dois estão prontos?—

—Nós só precisamos de um minuto para rever a coreografia antes do início da filmagem. — Nick lançou seu script em uma cadeira de lona estampada com o seu nome nas costas Hannah seguiu o exemplo com a marcada - Lisa Hamilton. — Cada músculo em seu corpo tremia. Ela nunca tinha estado tão nervosa.

—Tudo bem. — Hank ergueu-se da cadeira do diretor. —Não preciso de colisões ou caídas. Eu gostaria de começar isto certo e sem remendos. —Você vai ficar bem?—

Hannah olhou por cima do ombro enquanto Nick franziu a testa. Claramente, a questão foi dirigida a ela desde que Hank sabia quem ela era.

—Eu vou ficar bem—, disse ela.

Conforme ele seguiu para o set, Nick falou em sua orelha. —Existe algo que eu deveria saber?—

Hannah se debateu com ela mesma. Eles tiveram uma boa conversa até aqui. Ela não queria se arriscar deixando que ele soubesse que ela não era quem ele pensava. Ela

---

[1] Cidadezinha do interior da Califórnia com economia voltada para o Ecoturismo. N.T



duvidava que ele ficasse perturbado, mas para ela provavelmente seria um naufrágio. Pelo menos para o momento, interpretando Lisa Hamilton, que poderia passar por isso.

- Ok. Nick olhou ao redor da área, bloqueando a cena na cabeça. —Vamos passar as falas vestidos primeiro—.
Hannah assentiu. —Vou começar com a fala 'eu não vou discutir com você sobre isso'. —
—Bom. —
—Eu não vou discutir com você sobre isso!— Ela correu em direção à porta.

Ele agarrou o braço superior. —O inferno que não vai!—

—Deixe-me. — Ela se livrou do aperto e apressou-se.

—Não se atreva me deixar aqui. — Ele agarrou-a novamente e trouxe-a para o peito dele. —Não ande longe de mim. —

—Dê-me uma boa razão. —

—Por que... - Eu te amo. Eu sempre amei —. Ele grudou a boca sobre a dela, arrebatando-a em seus braços, e caiu na cama com ela.

—Isso ficou realmente bom—, disse Hank. —Realmente suave—.
Nick franziu a testa para baixo em Hannah, então rolou. – —Sim. Acho que não estamos tão enferrujados como eu pensava. Vai ser uma coisa fácil —.

Diga isso ao coração vibrante dela. Hannah mal podia respirar. Cada superfície da sua pele parecia estar em fogo. Ela agarrou a lapela de seu roupão de cetim, como se sua vida dependesse disso. Os testes de som e iluminação deram-lhe um tempo precioso para recompor pensamentos exaltados do exuberante corpo de Nick pressionando o dela no colchão.

—Vamos fazer isso. — Hank apontou seus lugares. —Pronto no set.—
Nick tirou a roupa. Os olhos de Hannah tinham vontade própria, caíram automaticamente na bunda de Nick.

Deus do céu! Ela apostava que as faces daquela bunda eram tão duras quanto o resto de seu corpo. Seus dedos coçavam a curva das fissuras de cada lado. Ela afastou seu olhar, mas cometeu o erro de olhar para a direção de Hank. O diretor lutava contra um sorriso. Ela tinha sido tão óbvia? Ela forçou sua atenção de volta ao que deveria. Com mãos trementes, deixou cair seu roupão e o deixou caído aos seus pés.



Nick foi para sua marca. Ela encontrou a dela, tentando se concentrar em seu rosto, e não em qualquer coisa abaixo da cintura. Ele relanceou. Ela notou um lampejo de algo em seus elétricos olhos azuis.

—Câmara—, Hank chamado. —E... Ação —.
—Eu não vou discutir com você sobre isso!— Ela fechou os punhos e correu à porta.

Ele agarrou seu antebraço. —O inferno que não vai!—

Seus dedos estavam quentes contra a pele. —Deixe-me ir—, respondeu ela, sem fôlego, se livrou dele com um puxão e se apressou.

—Não se atreva a me deixar aqui. — Ele agarrou seu braço mais uma vez e virou-a contra o peito. Seus dedos se espalharam através do emaranhado de cabelos ali.

Ele inspirou. —Não me deixe. —

Ela sustentou seu olhar. —Dê-me uma boa razão. —

—Por que... Eu te amo. Eu sempre amei —. Ele deslizou a boca sobre a dela.

Hannah não pode evitar, ela abriu os lábios para ele quando um pequeno gemido a deixou.

Nick interrompeu o beijo e olhou para ela com seus dedos passeando pelos cabelos louros - mel. Repentinamente, ele arrebatou-a em seus braços, levou-a para a cama, então caiu nos lençóis amarrotados com ela.

Aninhado em cima dela, ele passeou com os dedos sobre seu rosto. Seus olhos acariciaram o rosto dela, com pausa em seus lábios. Seus próprios entreabertos como se fosse para beijá-la. Hannah sentiu seus lábios o convidarem a fazê-lo. Um gemido áspero saiu de sua garganta quando ele se mudou para a curva de seu pescoço.

Um suspiro roubou o fôlego. Um som minúsculo veio com ela quando ela arqueou o pescoço por mais atenção. Com ele, seu pênis emergiu para vida. Firmou-se, duro e longo contra a virilha dela. Hannah sentiu pulsar como se tivesse vida própria. Ela se moveu, tentando puxá-lo para sua barriga. Em vez disso, a cabeça caiu sobre seu clitóris.

As ondas de choque de prazer e antecipação ondularam através dela. Ela estava vagamente consciente de um grunhir de protesto. Uma grande mão em concha veio a sua bunda tentando movê-la para longe, a outra voltou sua atenção para um mamilo.



Vergonhosamente, ela se inclinou para ele com um lamento. Quando ela fez isso, seu pênis deslizou na entrada de sua vulva.

—É isso que você quer?— ele rosnou para ela.

Hannah lutava para respirar, para forçar algum pensamento coerente, além do incêndio que a consumia em dor. Eles não deveriam estar fazendo isso. Não estava certo. Câmeras estavam rolando. Havia pessoas ao redor. Não havia? Não sinto mais nada. A realidade era apenas Nick e seu pênis latejando a milímetros de onde ela desesperadamente ansiava por ele.

Ele curvou a mão em torno de seu peito. Ela fechou os olhos em um suspiro quando sua língua traçou círculos molhados em torno de seu mamilo. A mão na bunda dela deslizou entre eles. Ela sentiu que ele pegou seu pênis para afastá-lo.

Ela ancorada com as pernas ergueu os quadris.

Não... Por favor, Eu quis isso por tanto tempo. Eu... *Ahhh*... — Ela afundou-se em êxtase quando ele moveu a cabeça de seu pênis sobre seu clitóris. Hannah apertou seus ombros enquanto se contraia contra ele. Ela estava para gozar e rapidamente.

Ele apontou mais abaixo. Seu protesto morreu antes que pudesse pronunciá-lo quando ele o enfiou dentro. O polegar trabalhou entre eles quando ele a embalou na cama. Com cada mergulho, ela jurou que crescia mais forte, maior, se isso fosse possível, agora levando o clitóris com ele em cada golpe. O orgasmo agarrou-a como calor doce. Ele agarrou-a para si, beliscando a curva de seu pescoço enquanto ele gemia com a sua ejaculação.

Ofegantes seus olhares se encontraram. Deixou cair um beijo nos seus lábios.

—Corta!— Hank anunciado. —Excelente trabalho! Cena Um. Amei!

Horror suplantou o êxtase. Que diabos eles tinham acabado de fazer?

Nick amarrou seu roupão enquanto pisava fora do estúdio. Ele estava indo para estrangulá-la. Não, primeiro ele ia matá-la, então ele ia estrangulá-la. Ele deveria ter visto a partir do segundo no qual ele pisou no trailer de Lisa. Mas ele tinha se atordoado pelo fator gravidez e o ciúme que brotou por causa disso. Tudo o que podia pensar era que Hannah estava grávida. Hannah tinha se casado. Hannah não era mais acessível.



Nesse breve espaço de tempo, Nick tinha se amaldiçoado mil vezes por não dizer algo para ela quando tinham se conhecido há séculos. Ele ainda não conseguia entender porque manteve esse segredo em seu coração. Apenas uma pessoa sabia - Lisa. Risque isso - duas pessoas sabiam. Lisa não manteria qualquer coisa de Franco.

Os degraus de metal fizeram barulho debaixo de seus pés quando Nick segurou a maçaneta da porta do trailer dela. Ele puxou-a abrindo sem bater, em seguida, bateu-a atrás dele. Lisa olhou para ele em sua cadeira. Usando o controle remoto, ela desligou o aparelho de DVD.

—Que merda é essa, Lisa?—

Ela lhe deu um meio sorriso. —Bem, você teve tempo suficiente. Em que momento você percebeu -- —

—No segundo que eu fui capaz de olhar nos olhos dela. Que tipo de jogo é este? Você está mesmo grávida? —

Ela massageou a barriga inchada. —Sim, muito. E não há nenhum jogo aqui. Eu fiz o meu melhor para salvar o filme —.

—O mínimo que você poderia ter feito era ter me dito—.

—E deixar de ver este olhar em seu rosto?— Ela riu levemente.

Nick se enfureceu. —Maldição, Lisa. Você sabe como me sinto sobre ela! Isso não foi justo. — Ele ficou os punhos nos braços da cadeira enquanto ele pairava sobre ela.

Ela encontrou o olhar de Nick. —Certamente, não é justo. Estive vendo e ouvindo você sonhar acordado com ela durante anos e você era um grande covarde para falar. —

Lisa o tinha. Nick não sabia se sentia como se ela tivesse mergulhado-o em água gelada ou chutado nas bolas. De qualquer maneira, ele estava sem fôlego. Ele se afastou e começou a andar.

—Eu não posso mais fazer isso. Eu sei que nós conversamos sobre isso durante a nossa última gravação, mas isso tem que acabar —.

—Eu concordo, mas nós fomos contratados para mais dois filmes após este, Nick. Será que podemos arcar - —



Ele girou em torno dela. —Meu Deus, Lisa. Eu possui sua irmã na frente de toda a equipe! —

Seus olhos verdes se arregalaram. Ela piscou várias vezes antes que ela finalmente encontrasse sua voz. —Bem... Eu acho que há alguma graça salvadora já que ela usa pílula. Quanto ao resto... Deem um pouco de tempo. —

Nick esfregou as mãos sobre o rosto. —Eu acho que ninguém percebeu isso. Tão quente nossas cenas normalmente são... Droga, Lisa. Ela vai pensar - —

—Ela não vai pensar nada, porque eu vou lhe dizer a verdade. —

—Não se atreva. Juro por Deus... — Ele apontou o dedo em seu rosto, então o apertou em um punho ao seu lado.

Lisa lutou para ficar de pé. —De que você tem medo, Nick?

A pergunta o pegou desprevenido. Quantas vezes ele se perguntou isso?

Com a mão apoiada na parte inferior das costas, ela foi pesadamente à direção dele. —Aposto que posso imaginar mesmo se você não pode. —

—Como é que você sabe quando *eu* não sei mesmo?— Ele sentou na beirada do banco ao lado da barra da pequena mesa.

—Porque eu acho que eu comecei a conhecê-lo muito bem nestes últimos cinco anos. E eu me conheço e a Hannah. — Ela deslizou a mão sobre a sua, obrigando-o a encontrar o seu olhar. —Você queria Hannah desde o segundo que colocou os olhos nela, bem quando você eu estávamos ficando famosos. Foi assustador o suficiente para nós, então eu sei que você estava imaginando como poderia atraí-la para isso. E especialmente a minha gêmea. Então, o mito construído e... Aqui estamos, nós dois prisioneiros. —

Nick massageou a dor crescente em sua cabeça. —É mais complicado do que isso, Lisa. É... É... —

Ela apertou a mão dele. —Agora que você já a teve sente como continuar esta farsa comigo, mesmo na tela, é... Errado. —

Ele encontrou-se balançado. Talvez no fundo de sua mente, Nick sempre se sentisse assim. Lisa e Hannah, gêmeas podem ser idênticas, mas *ele* poderia dizer a diferença entre elas. Foram em seus olhos, seus sorrisos, suas auras. Ele sempre foi atraído por Hannah. Noite após noite, ele ansiava por ela contra ele. Primeiro ele pensou que deriva sobre Lisa.



Isso nunca aconteceu. A magia não estava lá. Em vez disso, ele saciou sua luxúria com outras mulheres, nunca achando aquela que poderia sufocar a necessidade de Hannah.

Talvez ele devesse ter ido atrás dela, desde o início, mas a fama e a fortuna que vieram com seu estrelato foram o suficiente para tratar e acompanhar. Ele e Lisa tinham trabalhado tão duramente em suas carreiras para chegar a este ponto. O mito tinha de viver e assim seus sentimentos por Hannah foram deixados para ferver. Bem, eles definitivamente transbordaram hoje.

—Eu não posso fazer mais nada, Lisa. Sabíamos quando fizemos o último filme. Tornou-se difícil demais para viver mentindo. Há muito escondido, muito subterfúgio. Vamos buscar o nosso público, e ver como podemos desfazer este nó em torno de nossas gargantas. —

—... Ou podemos simplesmente pedir a Hannah para me dublar até que estes três últimos filmes terminem. —

Nick bufou. —Eu não vou jogá-la aos lobos assim. Eu a amo a tempo demais para deixá-la sacrificar o que *ela* trabalhou tão duro para ter, apenas para salvar as nossas farsas. —

—Então talvez seja hora de você deixar Hannah sabe disso. —

—É... Bem... Talvez seja. —

Outra razão pela qual protelou todos esses anos, e se ela não se sentia da mesma maneira? Silencioso, ele poderia entrar em seu amor, sua necessidade, a sua fantasia e esperar que um dia tudo pudesse acontecer. Mas, revelar tudo significava risco e a possibilidade de ter todos aqueles sentimentos destroçados. Sim, o todo poderoso Nick Mcdonald estava com medo de ser rejeitado.
Ele ouviu os degraus rangendo. Segundos depois, a porta se abriu. Nick sentiu sua respiração sumir quando Hannah entrou. Deus, ela era linda! Ela atirou-lhe um olhar pelo canto dos olhos e suas bochechas coraram. Ela abraçou o roupão fechado contra a sua garganta, afundando na cadeira que Lisa tinha acabado de desocupar. Ele só podia imaginar o que se passava pela cabeça dela.

—Obviamente... Obviamente, agora você percebe que eu não sou Lisa—, disse ela.

—Eu sabia que você não era Lisa a partir do segundo que olhei em seus olhos. —

O olhar dela se deslizou para o dele. —Mas você-—

—Aconteceu porque eu sabia que você era Hannah, não porque eu pensei que você fosse Lisa. — Bastava olhar para ela para ele ficar duro. Nenhuma surpresa nisso, exceto pelo



fato de que ele estava vestindo um roupão e nada mais. Não havia muito que pudesse fazer para disfarçar sua... Condição.

Os dedos de Hannah afundaram nos braços da cadeira quando ela o olhou profundamente. Seu roupão partido, revelando suas coxas e pernas torneadas. Ele pensou em como tinham se enroscado em torno dele, capturando-o. Era tudo o que ele poderia fazer para engolir. Seu pau estava totalmente ereto agora, à caça de outro sabor do céu.

—Eu não entendo—, disse ela.

Lisa jogou as mãos para cima. —Vocês dois são as pessoas mais estúpidas que eu já conheci. Eu vou tirar uma soneca. —

—Eu falei sério, Lisa, — Nick disse para as costas dela. —Isso acaba com este filme. Precisamos ligar para nosso pessoal —.

—Eu vou cuidar disso depois do meu cochilo—. Ela rebolava no corredor, resmungando maldições que Nick suspeitou ser melhor deixar por terra.

Sozinho com Hannah, o constrangimento os envolveu como um cobertor de lã, em agosto. Até o momento, o olhar dela não tinha deixado o seu rosto, nem o dele o dela. Ele não sabia se deveria ser grato que ela não tivesse notado a ereção marcando seu roupão ou se

ficava... Ofendido. Ele poderia muito bem enfiá-lo entre as coxas sem chamar a atenção para isso, então ele espreitou a luz do dia. No entanto, ele desejava que os lábios dela se curvassem num sorriso, perseguindo seu caminho, envolvendo seus dedos no membro dele e o acariciando. Ele estava mais que tentado a ir até ela, mas o medo de vê-la se esquivando para o canto mais distante o mantinha parado.

Ela ainda agarrou o roupão na altura da garganta enquanto inconscientemente o atordoava com as longas pernas bem torneadas. —Você e minha irmã alguma vez... —

—Nunca—, ele respondeu rapidamente.

—Por que você fez isso hoje?—

—Eu poderia perguntar-lhe a mesma pergunta. —

A dica de um sorriso iluminou seus olhos verdes. —Mas eu perguntei primeiro—.

Nick sorriu. —Você também o fez. Você acreditaria em mim se eu dissesse que eu queria fazer isso a partir do minuto que nos conhecemos?—



O olhar dela caiu para seu quadril. Ao invés de corar e mudar seu foco para outra coisa, ela encarou por muitos batimentos cardíacos antes de subir seu olhar para o dele. Mil perguntas dançaram em seu rosto. Ele não a culpava por não acreditar nele. Talvez Lisa estivesse certa e que ele havia sido um tolo. Não mais.

—Eu estou apaixonado por você, Hannah. Eu sempre fui. —

Seus lábios se separaram. Ela lutou por uma resposta, mas as palavras não vieram. O medo tomou conta dele. E se ela não se sentisse da mesma maneira? Por que ela se sentiria? Ele a adorava de longe, por mais ridículo que isso fosse. Nem uma única vez em todo esse tempo ele já tinha proferido qualquer tipo de reivindicação. Nick jurou que tinha feito para protegê-la do centro das atenções. Agora ele percebeu que não era nada mais que um covarde. Ele não falou, porque ele estava com medo dela rejeitá-lo. Ele ainda estava com medo.

—Hannah... Por favor... Diga alguma coisa—, pediu em um sussurro estrangulado.

Uma batida na porta impediu-a de responder.

—Entre— Nick latiu.

Coral, a diretora-assistente, empurrou a porta. —Hank gostaria de obter alguns close-ups da última cena —.

Nick deixou cair à cabeça. Como no inferno ele devia caminhar para o set com um pau duro? —Estaremos lá em um minuto. — Talvez ele pudesse chegar ao seu trailer, bater uma, e... Inferno, ele usaria o banheiro de Lisa. Ele nunca faria isso podendo ser pego. Essa seria a fofoca do século.

Apertou o roupão com força. Foi uma defesa insignificante.

Hannah ficou em pé num pulo, ao mesmo tempo. —Você... Você não pode deixar isso assim. —

—Eu estava indo... — Ele sentiu seu calor bochechas.

Ela balançou a cabeça. —Não—, ela sussurrou. —Deixe-me. —

Ela caminhou devagar para ele. Ele observou, fascinado quando ela se ajoelhou diante dele e afastou seu roupão. Seu pênis saltou livre.

—Você é o homem mais bonito que eu já vi. — Suas palavras acariciaram-no como o ar que provocava a glande roxa.



Passando as mãos em cada lado da virilha, com os polegares acariciando suas bolas, e os dedos passeavam pelos cabelos escuros. Ele prendeu a respiração enquanto a observava lamber os lábios. Ele se acomodou no banco atrás dele.

—Uh-uh—. Ela segurou sua bunda em suas mãos e segurou-o no lugar. —Meu—.

Um gemido foi arrancado da garganta dele enquanto sua língua girava em torno da ponta de seu pênis. Ela provocou-lhe impiedosamente, batendo o membro por baixo, cavando através da fenda molhada na ponta, em seguida, puxando-o profundamente em sua boca. Quantas vezes ele quis, sonhou com esse momento? Demais para durar muito tempo. Ele agarrou um punhado de seu cabelo longo, loiro e puxou-a para cima.

—Sua boca tem sabor de céu, querida, mas eu preciso sentir seu corpo colado ao meu enquanto eu faço amor com você. Eu preciso que você venha comigo. —

Hannah sorriu e envolveu a língua em torno dele mais uma vez, antes de deitar-se no chão diante dele. Ela parecia um sacrifício de ouro prometido a ele, coxas abertas, o roupão aberto abaixo dela, com os braços acenando para ele. Seu coração doía tanto quanto seu corpo. Ele se ajoelhou diante dela, rastejando suas mãos ao longo de sua pele sedosa.

Ela suspirou e ergueu o quadril na direção dele. —Faça-me gozar, Nick. Faça o meu sonho realidade. —

Ele olhou para o clitóris, vermelho como a fruta madura na videira. Ele dançou seus dedos através dele. Hannah suspirou, em seguida, rolou de quatro. Nick não precisava de um segundo convite. Membro na mão o guiou para sua vagina molhada, se aprofundando no calor de seu canal. Ele congelou, lutando para se controlar a dar-lhe o que ambos haviam desejado. Seus dedos andaram ao redor, captando o prêmio lá. Hannah contorceu-se contra ele, tomando o controle da ação. Ele a deixou se contorcer em arbitrário abandono enquanto as paredes de sua vagina o acariciavam. Tensão construída. Ela convulsionou em torno de seu pênis e ele enfiou rígido.

Hannah arqueou as costas. —Oh, Deus, mais forte. Estou quase go... —

Um rio de sucos vaginais escorreu por eles. Nick apunhalou mais forte, mais profundo, levando-os ao clímax. Ele grudou seus dedos em seus quadris, puxando-a firmemente contra ele, quando o orgasmo rasgou através dele. Ofegantes, eles permaneceram assim até que outra batida na porta quebrou o momento.

—Eu disse que estamos indo—, ele disparou.



Hannah riu. —Outra vez? Tão cedo?[2] — ela sussurrou.

Ele lhe deu uma tapinha carinhosa no traseiro. —Vamos, pelo menos, passar por estes close-ups antes que a coisa se levante de novo. —

Ele a aninhou em seus braços. Ela parecia feliz, alegre. Estava mesmo? Ou era o efeito posterior do sexo? Então ela pousou seus lábios nos dele, sua língua explorando-o, beijando-o como se ele nunca tivesse sido beijado antes.

Outra batida maldita os afastou.

—Vamos, gente. Por favor? — Coral disse. —Hank vai comer o meu rabo—.

Eles colocaram os roupões rapidamente, e Nick abriu a porta. —Coral desculpe. Nós não quisemos colocá-lo em perigo. —

Ela lançou um olhar para os dois. Seus olhos se arregalaram quando ela recuou nos degraus. Ela sabia. Sabia o que tinha acontecido. Nick não ia dar a chance dela especular. Ele e Lisa haviam trabalhado com Coral em um par de filmes. Ela era uma daquelas —que sabiam— sobre sua relação verdadeira. Ela não poderia pensar que Lisa estava traindo Franco.

Ele pegou seu cotovelo e puxou-a. - Esta é Hannah, irmã de Lisa—, disse ele suavemente.

—Lisa está lá dentro, — Hannah acrescentou. —E muito, muito grávida—.

Encanto iluminou seus traços. Ela parecia lutar entre entrar correndo e desejar a Lisa sorte e as demandas de seu chefe.

—Mais tarde—, disse Nick, direcionando-a ao set. - Ela está dormindo—.

Coral assentiu e sorriu de volta. O que começou como uma risadinha explodiu em uma gargalhada espalhafatosa. —Ah... Vocês dois estão muito, muito, muito perversos hoje, não estão? Agora eu sei o que realmente fez a cena ferver! — Ela correu o olhar de lado a lado. —Não se preocupe. Seu segredo está seguro comigo —, ela sussurrou então se apressou em frente. Na porta, ela virou-se novamente. —Isto é tão legal! Eu simplesmente não posso acreditar!—

---

[2] A autora faz uso de um trocadilho aqui. Nick falou —I said we're coming. — 'Coming' em inglês também serve para definir o momento que antecede o orgasmo.



Hannah poderia certamente fazer eco disso. Ela devia ter se beliscado mentalmente mil vezes para se certificar que não estava sonhando. Agora, eles passariam a cena lentamente para close-ups, as palavras do script tinham novo significado. Nick não estava atuando, quando disse: - *Por que... - Eu te amo. Eu sempre amei —.*

Ouvi-la mais e mais a fez querer chorar de alegria. Cada carícia para a câmera ainda continha outra afirmação. Colocaram-se na cama, os corpos colados. Só eles sabiam o segredo que seu pênis estava rígido e introduzido profundamente nela. Coral poderia ter suspeitado, especialmente quando eles tiveram de se mudar para ângulos de câmera diferentes, mas ela manteve qualquer suspeita perto de seu coração, não permitindo sequer um sorriso.

Finalmente, Hank estava satisfeito com todas as filmagens e disse que estava bom pelo dia. Mas Nick e Hannah estavam longe de estarem satisfeitos, cravados no set, faziam amor em silêncio enquanto a equipe assistia alheia de tudo, tinham levado-os a um estado febril, mas o orgasmo foi além de seu alcance. Como as coisas estavam mal podiam se mover sem revelar *tudo.* Definitivamente, um dilema.

Nick deu uma piscadela. —Hank, enquanto nós estamos no clima, gostaríamos de terminar a cena do chuveiro. Será que temos tempo? —

—Nós não estamos com o sabão ainda, mas nós poderíamos fazer a sequência principal e os close-ups de amanhã. Ei... Quando o clima está presente... —

O clima era mais do que presente.

Coral pediu silêncio no set. Hank esperou um momento, então disse: - Ação—.

—Eu tinha esquecido quão maravilhoso poderia ser, — Hannah disse em seu personagem. —Desperdiçamos tantos anos. — Outro paralelo à sua própria situação.

—Então nós vamos ter que compensar o tempo perdido. Envolva as pernas na minha cintura e se mantenha firme. —

—Onde estamos-?—

—Apenas faça—.

—Eu amo o animal em você, querido, — ela disse com uma risada.

Ele ergueu-se de joelhos, levando-a com ele. O ângulo impulsionou-o mais profundamente no interior. Hannah fechou os olhos em um suspiro. O homem era gloriosamente enorme.



—Isso é tudo?— Ele agarrou sua bunda e remexeu nela.

Ela suspirou e ele ficou de pé. Cada passo traspassava diretamente para seu núcleo enquanto ele a levava para o set do banheiro. Ia ser uma manobra complicada. A ampla ducha era cercada por vidro na frente, e azulejos sobre os outros três lados. A personagem de Hannah tinha que abrir a porta. Eles entraram, abriram o jato, mas em algum momento, as câmeras precisariam estar lá.

Ela rezou para Hank decidir pelas cenas externas, primeiro. Uma vez saciados, ela e Nick poderiam fazer os close-ups sem o vidro.

Quando ela segurou a porta, os lábios de Nick apreenderam os dela. Seus ataques contra os dela, apagando todos os pensamentos. Numa parte de sua mente, ela ouviu o trinco. Ele cruzou o anteparo, em seguida, encostando-se aos azulejos.

O frio nas costas dela tirara seu fôlego. Com os olhos arregalados, ela tentou romper o beijo. Nick não iria deixá-la. Ela era dele.

Hannah agarrou as torneiras e torceu-as. A explosão de água fria forçou-o a levantar. Hannah riu.

—Pensa que é engraçado, né?—

—Hilariante!—

—E quanto a isto?— Inclinou-se para o azulejo e bombeou em seu núcleo, mantendo o clitóris junto a ele.

Enquanto seus olhos se fechavam em êxtase, Hannah estava vagamente consciente da câmera espreitando e capturando cada pedaço dos corpos. Seus mamilos, duros, roçando na camada plana de pelos no tórax de Nick. Longos dedos agarraram sua bunda a forçando a ser mover no ritmo com ele, e tudo que ela podia fazer era agarrar-se naqueles ombros enormes e assumir a foda que ele estava dando a ela.

—Diga-me como está se sentindo— ele ordenou. Hannah teve dificuldade em distinguir se era Nick ou o personagem.
—M... Maravilhoso—, ela respondeu ofegante.

—Isso é... Não... O que... Eu... Quis dizer. — Ele a apunhalou árdua e profundamente como pontuando cada palavra. —Diga-me. —Eu quero ouvir as palavras. Eu *preciso* ouvi-las. —



Ela estava perto de gozar, no limite de explodir. - Eu te amo. - Eu te amo. Eu... Amo... — Aaaahh —.

Como um animal no cio, ele rosnou baixo enquanto gozava junto com ela. Eles respiraram ofegantes, enquanto a câmera ainda trabalhava. Ela sentiu Nick ficar flácido, então ele gentilmente lhe colocou de pé. Suas pernas eram como borracha. Ele envolveu-a nos braços e deixou que a água do jato quente caísse sobre eles enquanto eles trocavam carícias e beijos pós-ato.

Hannah repousava a cabeça sobre o peito de Nick. —Eu amo você. Eu sempre amei —.

Ele levantou o queixo dela sobre a curva de seu dedo. —Realmente?—

—Muito sinceramente. Mas como é que ficamos? O que vamos fazer sobre... Isso? —

—Vamos arrumar isso. Eu não vou ficar sem você nunca mais —.

—Ah... —

Ele beijou então, lenta e docemente.

—Corta!— Hank gritou.

Eles selaram o seu beijo e aceitaram os roupões que Coral os entregou.

—Maravilhoso! Material maravilhoso!— Hank agiu como se fosse uma criança no Natal. —Ótimo improviso! Ele funciona perfeitamente para a história! —

Mas ia funcionar na vida real?

—Isso é tudo por hoje, rapazes. Vemos-nos na noite de estreia. —

Hannah e Nick meteram os pés em chinelos e caminharam lentamente em direção aos trailers. Eles fizeram uma pausa em Lisa.

—Não há melhor tempo como o presente para começar isto, querida—, disse ele. Então, na frente de todos que perambulavam pelo set, puxou-a para perto e a beijou.

Hannah jurou que ouviu suspiros. Isso com certeza iria ao ar muito antes da estreia. Seria um grande empurrão para o filme que Lisa e Nick fossem vistos fazendo um em um corpo a corpo.



Ele fechou os dedos nos dela. —Vamos para o meu trailer. Eu tenho alguns telefonemas para fazer. —

—Acabamos de descobrir a jogada do ano!— o repórter de entretenimento berrava ao microfone. —Rumores sempre giraram em torno de Lisa Hamilton e Nick McDonald. Eles são ou não são um casal? Eles não são! Documentos revelam que nossa Lisa casou com o rico banqueiro de investimentos Franco Maneli há dois anos *e* eles estão esperando gêmeos! Através de sua assessora, Lisa mencionou que estavam satisfeitos com os iminentes nascimentos, ela está bem, enorme, e cansada. —

A mulher riu. —Quem não ficaria? Como isso afeta a produção dos últimos filmes Lisa-Nick? Não afeta. Em um movimento que só pode ser chamado de brilhante, a gêmea idêntica de Lisa, Hannah, entrou em cena. Palavras de pessoas de dentro do set garantem que vamos encontrar as cenas neste filme cheias de calor, e por uma razão! O amor floresceu entre o ator e a dublê de sua parceira. Tanto é assim que Nick McDonald agora tem escrito em seu contrato que todas as cenas de sexo serão filmadas com Hannah como dublê de corpo para Lisa!

—Nós estamos aguardando na beira do tapete vermelho pela chegada dos pombinhos para comentar. Devido ao estágio avançado da gravidez, Lisa não será capaz de aparecer. —

A mulher puxou uma respiração. —Acho que estou vendo a limusine chegando agora—.

Nick tirou Hannah de seu colo, em seguida, desligou a televisão da limusine, depois puxou as calças para cima. —Você tem certeza que está pronta para isso?—

Hannah puxou seu vestido para baixo. —Eu estaria se eu pudesse encontrar minha calcinha. —

Ele a encontrou onde ele a jogou sobre a bancada oposta. —Lá, o que não é o que eu queria dizer. Sua vida será um livro aberto. Você será perseguida constantemente. Você pode perder seu emprego. Eu nunca quis expô-la a este... Pesadelo —.

—Então, era melhor enquanto vivíamos em miséria um sem o outro?— Hannah vestiu sua calcinha. —Para mim, este era o maior pesadelo. Bem, definitivamente não era o meu



sonho. — Sorrindo, ela ajoelhou-se ao lado dele. —Mas você é. Agora, vamos mostrar a eles que o verdadeiro amor é tudo. —

Nick se deleitava com o brilho nos seus olhos verdes. Ele tinha que ser o homem mais sortudo do mundo. Toda a fama e fortuna não eram tão preciosos como finalmente ter o amor de sua vida. —Nós ainda temos todo o tempo perdido para compensar —.

Hannah riu. —No ritmo que estamos indo... Basta tentar se comportar durante o filme. —

Ele estendeu a mão para a maçaneta da porta quando a limusine parou. —O que? Quer arruinar minha diversão? Temos que filmar a cena do banheiro público amanhã. Poderíamos praticar esta noite—.

Ela traçou a curva do queixo dele com o dedo. —Acho que o público teve bastante para uma noite —.

—Não é o suficiente. — Ele beijou-a rapidamente, em seguida, abriu a porta. A maré de repórteres se esticava diante deles. —Para a fogueira. —

Ele saiu da limusine, em seguida, estendeu a mão para Hannah a fim de ajudá-la. Flashes dispararam em torno deles tentando capturar cada momento. E pela primeira vez desde que o sucesso tinha caído aos seus pés, não sentia como prisão. Como poderia, quando sua vida estava ao seu lado? Ele nunca estaria sozinho novamente.

—Existe um casamento no futuro?— Um repórter enfiou o microfone na cara deles.

Nick e Hannah envolveram os braços na cintura um do outro. —Certamente—, disseram eles em conjunto. Então eles se beijaram para as câmeras, acabando com qualquer especulação restante.

FIM.



Caitlyn Willows

Caitlyn Willows é o pseudônimo da autora premiada Catherine Snodgrass, que queria testar suas habilidades literárias no gênero erótico. O leitor irá encontrar a mesma qualidade de —Caitlyn— que eles esperam da - Catherine—, mas as histórias serão mais - de excessos— e mais úmidas. Algumas vezes os romances são escritos individualmente, e às vezes eles são um esforço de colaboração com o premiado autor Paris Dixon. Sempre será cheio de ação... De mais de um tipo.

